

**ANAIS DO**  
**III ENCONTRO CIENTÍFICO DA**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**EM CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**COMISSÃO ORGANIZADORA**

Profa. Elaine Emi Ito

Prof. Emerson Siraqui

Profa. Isaura Mochnacz

Profa. Janize Silva Maia

**AVALIADORES DOS RESUMOS**

Profa. Janize Silva Maia

Profa. Patrícia Luciana Moreira-Dias

## Editorial

### PESQUISA COMO PARTE INTEGRANTE DA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: UMA EXPERIÊNCIA NECESSÁRIA

A graduação se configura como um tempo de aprendizado e desenvolvimento de habilidades e competências para o exercício da profissão. Na Enfermagem, a complexidade do cuidado à indivíduos, famílias e comunidade demanda de competências clínicas e gerenciais, que permeiam habilidades técnicas, humanas, educacionais, relacionais e de comunicação.

O conhecimento da área da saúde é constantemente ampliado e renovado. Evidências e novas tecnologias surgem a cada dia visando proporcionar o desenvolvimento da área e as melhores práticas clínicas e educacionais. Independente da área de atuação, o enfermeiro precisa se adaptar às mudanças que nortearão as boas práticas na assistência, gerenciamento e educação em saúde. Nesse sentido, a pesquisa é um recurso fundamental na trajetória do enfermeiro.

A pesquisa é um processo de investigação, organizado sistematicamente através de métodos ordenados para responder perguntas e solucionar problemas, desenvolvendo, refinando e expandindo um corpo de conhecimentos. Nesse sentido, os enfermeiros devem ser eternos aprendizes, com capacidade de refletir, avaliar e modificar a própria prática clínica baseadas nas melhores e mais atuais evidências<sup>1</sup>.

Há 40 anos, o editorial de um periódico da área de Enfermagem intitulado “Por que pesquisar?” já refletia sobre a importância da pesquisa na prática profissional: “Sem pesquisarmos não poderemos ir para diante, progredir, em termos de serviços melhores”<sup>2</sup>. Essa demanda permanece atual e cada vez mais faz sentido, visto os avanços tecnológicos de uma era digital, conectada e repleta de inovações.

O desenvolvimento da competência investigativa deve ser parte da formação do enfermeiro e a pesquisa um subsídio para a prática profissional. Os docentes são importantes incentivadores do aprendizado da pesquisa e no desenvolvimento das habilidades referentes a esse processo, com vistas a inserir o pesquisar como uma atividade cotidiana. A competência investigativa tem potencial para contribuir não somente para o desenvolvimento de pesquisas e produção de conhecimento, mas para a formação de profissionais críticos e reflexivos da realidade social e profissional<sup>3</sup>.

Cientes desse compromisso, temos a honra de compartilhar neste número as pesquisas desenvolvidas pelos alunos de graduação da Faculdade de Educação em Ciências da Saúde do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, oportunidades oferecidas de forma transversal na formação dos nossos discentes, visando integrar disciplinas e saberes. Seguimos avançando e nos fortalecendo para o compromisso social de desenvolver pesquisas, que estejam alinhadas as necessidades da população e dos serviços de saúde.

1. Polit DF, Beck CT. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
2. Editorial. Por que pesquisar? Rev Bras Enferm. 1983; 36(3-4):229. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0034-71671983000400001>>.
3. Begui JR, Guariente MHDM, Garanhan ML, Carvalho BG, Ferrari RAP, Galdino MJQ. Research as a scientific and educational principle in nursing training. CienCuidSaude. 2020; 19. Disponível em: <<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/48380>>.

**Patrícia Luciana Moreira-Dias**

Docente. Responsável pelo Programa de Iniciação Científica da Faculdade de Educação em Ciências da Saúde (FECS) do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC).